



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
GABINETE DA PRESIDÊNCIA (GABPRES)
DEPARTAMENTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA E PLANEJAMENTO (DEGEP)
DIVISÃO DE APOIO E ACESSORAMENTO TÉCNICO AOS ÓRGÃOS COLEGIADOS
ADMINISTRATIVOS (DICOL)

Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência
Doméstica e Familiar (COEM) – CONVÊNIO AA

ATA DE REUNIÃO
Nº 37/2019

Data: 24.10.2019

Horário: 11h.

Local: Sala de Reuniões da DICOL

A Juíza **KATERINE JATAHY KITSOS NYGAARD** abre os trabalhos às 11h35min, agradecendo a presença de todos e informa que esta reunião visa tratar o Convênio do Tribunal de Justiça com os Alcoólicos Anônimos.

Inicia noticiando que o Brasil é o quinto país com maior número de mortes de mulheres e destaca que a Lei Maria da Penha possui três faces, quais sejam: protetiva, preventiva e punitiva. E que a face preventiva, está intimamente ligada com o chamamento da sociedade civil para que se possa ter programas de recuperação das vítimas.

Sr. Augusto do AA destaca que na região da zona sul do Rio de Janeiro tem verifica grande número de mulheres ingressando nos grupos do AA.

Sr. Nils Rodrigues do AA informa que os representantes do AA são ex-integrantes dos grupos e, por este motivo, conseguem entender a questão da violência doméstica, onde normalmente o homem que agride a mulher é tido como “monstro” e que o grupo do AA entende não ser assim, pois, se não houvesse a dependência do álcool, provavelmente a agressão não existiria.

Ao passo que **Dra. Katerine Jatahy** expõe que a cultura do machismo está arraigada na sociedade e ressalta que em reuniões anteriores da Rede de Enfrentamento foi indagado ao AA sobre a possibilidade de capacitar seus representantes em violência doméstica, para que estes possam ser multiplicadores de informações.

Sr. Jose Casemiro do AA noticia que a Secretaria de Saúde convidou o AA para levar informações para as Clínicas da Família e que este tipo de informação poderia ser pensado em conjunto com o Tribunal de Justiça para sua realização.

Sr. Raul José do AA considera importante a capacitação dos representantes do AA para serem multiplicadores de informações, pois quando os homens chegam ao grupo, o grupo necessita estar preparado para receber e dar informações aos seus integrantes.

No ensejo, expõe o caso de um dos participantes do grupo que chegou como apenado e revoltado por ter que frequentar o grupo. Diante disso, sua esposa solicitou informações. Após, essa esposa passou a frequentar as reuniões abertas do AA e se tornou uma grande multiplicadora do trabalho realizado pela AA e do que representava o AA na vida do seu esposo. Destacou a importância de estar preparado para lidar com a situação sem haja qualquer interferência

Sra. Rosilea do DEAPE parabeniza o trabalho realizado pelo AA e destaca a importância do trabalho de conscientização.

Sr. Nils Rodrigues informa que existem grupos específicos para mulheres no AA, bem como eventos destinados ao público feminino e considera ser importante o

trabalho de informa-las sobre a doença de alcoolismo para que ela possa também entender e saber como lidar.

Sr. José Casemiro relata a existência de aplicativo denominado "AARJ" onde podem ser consultados os endereços e horários de realização dos grupos do AA.

Diante disso, **Dra. Katerine Jatahy** delibera pela divulgação do referido aplicativo aos juízes com competência em violência doméstica e familiar contra a mulher. (Deliberação 01)

Sr. Raul José explica o programa de recuperação do AA denominado "12 passos" que consiste em programa de reformulação da vida e autoconhecimento do homem para que este possa voltar a ser um ser humano respeitável. Destaca que a principal característica apresentada pelo cofundador do programa à época de seu lançamento em 1939, foi de não só fazer o homem parar de beber, mas ajuda-lo a ter uma nova maneira de viver, pois interfere diretamente no alcoolismo e que em muitos casos, a timidez é o start para a doença onde o álcool retira a timidez e transforma o homem em outra pessoa, fazendo com que deixe de conhecer suas próprias emoções, principalmente, se o inicio do uso da bebida for precoce.

Na oportunidade, informa que enviará um exemplar o Livro Azul do AA para Dra. Katerine.

Sra. Rosilea do DEAPE questiona se o AA autorizaria a gráfica do Tribunal de Justiça produzir a impressão do livro. E é respondida que não seria possível e que estão dispostos a doar a quantidade de livros necessários para disponibilização e que além do Livro Azul também trarão a Revista elaborada pelo AA.

Sr. Nils Rodrigues ressalta a importância da revista elaborada pelo AA visto que há uma grande distorção sobre qual é trabalho do Alcoólicos Anônimos.

Dra. Katerine Jatahy sugere agendar dia para apresentação do Livro Azul às equipes técnicas dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar Especializados, principalmente, para os juizados que possuam Grupos Reflexivos, visto que estes grupos trabalham diretamente com os homens e seria interessante a apresentação do programa 12 passos. (Deliberação 02)

Sr. Raul José esclarece que o AA possui um Comitê que poderá ajudar na realização de rotina para atender todos os grupos reflexivos, levando painéis e informações e todo material necessário para que as equipes técnicas possam se familiarizar com o trabalho desenvolvido pelo AA.

Dra. Katerine Jatahy informa que no dia 06/12/2019 às 13h será realizado um Seminário com a Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher e indaga sobre a possibilidade dos representantes do AA palestrarem neste evento, ao que concordam.

Desta forma, **Dra. Katerine Jatahy** delibera pelo encaminhamento do convite do Seminário aos representantes do AA. (Deliberação 03)

Sr. José Casemiro destaca que havendo necessidade de interiorização das palestras, o AA possui estrutura em outras comarcas para atender a demanda.

Sr. Augusto Vieira esclarece que outros grupos de apoio também utilizam a estrutura do AA e se baseiam no programa dos 12 passos. Explica ainda, que os grupos do AA são autossuficientes e não recebem doações de qualquer espécie.

Passada à análise do Convênio do Tribunal de Justiça com o AA, **Dra. Katerine Jatahy** destaca ser importante a realização de capacitação e encontros com as equipes técnicas dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher.

Ao que, **Sr. Nils Rodrigues** afirma a vontade do grupo do AA em realizar Seminário com os Servidores do Tribunal de Justiça.

Sra. Rosilea do DEAPE esclarece que o convênio anterior funcionava para encaminhamento de apenados para os grupos do AA e que decorrido cinco anos da celebração do convênio, agora se faz necessária a elaboração de novo plano de trabalho para formalizar novo convênio.

Sr. Nils Rodrigues informa que no convênio anterior caberia ao Tribunal de Justiça ceder sala para realização de encontros e tal cessão jamais aconteceu.

Sr. José Casemiro questiona como seria realizada a elaboração do novo plano de trabalho.

E é respondido pela **Sra. Rosilea do DEAPE** que será necessário trabalhar o plano de trabalho em cima do convênio que estava em vigor, para ser o convênio guarda-chuva e posteriormente, verificar o objeto para o convênio específico com a competência de violência doméstica e familiar contra a mulher.

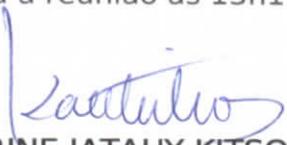
Diante disso, **Dra. Katerine Jatahy** entrará em contato com a Desembargadora Suely Lopes Magalhães, Coordenadora da COEM, para verificar a melhor forma para celebração de convênio específico para a violência doméstica com o AA. (Deliberação 04)

Posteriormente, **Sr. Nils Rodrigues** pondera sobre a solicitação constante no Ofício de Encaminhamento do homem ao AA, para que o Juízo seja informado pelo AA se o homem está frequentando o grupo. Destaca que tal solicitação fere os princípios dos grupos do AA, dentre eles, o princípio do anonimato. Explica ainda, que alguns grupos carimbam o ofício como forma de comprovação da presença do homem no grupo do AA, mas que essa rotina não é regra por ser ato discricionário de cada grupo.

Os representantes do AA irão verificar acerca da possibilidade de carimbar o Ofício de encaminhamento, mas caso não haja aceitação por parte dos demais grupos, **Dra. Katerine Jatahy** sugere que seja criado, no aplicativo do AA, um campo em que possam ser consultados quais grupos adotam essa rotina, para que os juízes possam realizar o encaminhamento do acusado aos grupos que aceitem prestar tal informação.

Por fim, restou definido que os Senhores José Casemiro e Nils Rodrigues serão os responsáveis pela análise do plano de trabalho para formalização do novo convênio guarda-chuva.

Nada mais a tratar, encerra a reunião às 13h10min.


Dra. KATERINE JATAHY KITSOS NYGAARD
Membro da COEM

Deliberação		Responsável	Prazo
1	Divulgar o aplicativo do AA, denominado "AARJ" aos juízes com competência em violência doméstica e familiar contra a mulher.	DICOL/COEM	5 dias
2	Agendar dia para apresentação do Livro Azul às equipes técnicas dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar Especializados, principalmente, para os juizados que possuam Grupos Reflexivos, visto que estes grupos trabalham diretamente com os homens e seria interessante a apresentação do programa 12 passos	Dra. Katerine Jatahy	-
3	Encaminhar o convite do Seminário com a Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, no dia 06/12/2019, aos representantes do AA	DICOL/COEM	Assim que finalizado o convite
4	Entrar em contato com a Desembargadora Suely Lopes Magalhães, Coordenadora da COEM, para verificar qual seria a melhor forma para celebração de convênio específico para a violência doméstica com o AA.	Dra. Katerine Jatahy	-

CERTIDÃO

Certifico que a presente Ata
foi assinada em 20/11/2019.


 Rodrigo O. T. Almeida
 Chefe de Serviço do SEATE